

IN SION

BOLETIM – 05



OCTUBRO DE 2017

RELIGIOSOS DE NOSSA SENHORA DE SION

IN SION FIRMATA SUM

O mês de Outubro no Brasil é consagrado à reflexão acerca da Missão na Igreja. Segundo o Concílio Vaticano II, no Decreto *Ad Gentes n° 2*, 'a Igreja peregrina é, por sua natureza, missionária'. Visto que nós somos, pelo Batismo, membros da Igreja, e pela consagração religiosa radicalizamos nosso Batismo, neste mês temos a oportunidade de reavivar nosso chamado a participar da vida e missão da Igreja de Cristo. Pela graça de Deus, Ele próprio inspirou o modo como poderíamos viver a missão da Igreja: pelo jeito de SION. O religioso decano do Brasil, Pe. Vicente, nos ajuda a refletir sobre o jeito SION de viver a missão da Igreja, pois segundo ele "todo missionário, mas em particular, o missionário com a marca de Sion deve se revestir da fibra de Jesus". Nós estamos certos de que a Virgem Maria nos ajuda e ensina a seguir Jesus Cristo e a realizar a missão; justamente por isso indicamos uma leitura do comentário à Ave Maria feita por Pe. Theodoro. Nossa história também repleta de testemunhos de religiosos e religiosas que se entregaram inteiramente à missão e à vocação de Sion. Nesta Edição do *IN SION* nos lembramos de um momento importante da missão de Sion no Brasil, trata-se da nossa presença em Castro-PR, que justamente celebrou neste mês sua Padroeira. Estimados irmãos, a todos desejamos um bom mês de Outubro e boa leitura.

SION E MISSÃO

Este tema para o mês missionário foi muito bem escolhido pela equipe deste boletim. Agradeço o convite que me fizeram para apresentar neste número algumas reflexões sobre a missão de Sion.

Se analisarmos o documento de Aparecida vamos perceber que a tônica do documento é em primeiro lugar "*o discipulado*". Não há como ser missionário sem antes ser discípulo. O discípulo respira o mestre e o mestre dos mestres é Jesus. Não há missão verdadeira, como "não existe evangelização sem que a doutrina, a vida, as promessas, o reino e o mistério de Jesus de Nazaré, Filho de Deus, não seja anunciado" (*Evangelii Nuntiandi, n°22*)

Creio que a primeira missão se radica na personalidade do missionário. Sem uma plena dignidade pessoal não acontecerá verdadeira missão. Todo missionário, mas em particular, o missionário com a marca de Sion deve se revestir da fibra de Jesus.

Cada missionário reflete o carisma, em primeiro lugar das Sagradas Escrituras. Entretanto quando aparece o nome de Sion em nossa missão este nome não pode ser falsificado. Nossos fundadores, tanto Pe Theodoro, como o Pe Aphonso foram iluminados, não só por encontrar e proclamar os grandes tesouros das Sagradas Escrituras como raízes que garantem toda a estrutura da Igreja, mas também para valorizar e dignificar o povo da aliança, o povo de Israel.

Celebrar mais um mês missionário é intensificar o estudo e a reflexão sobre a Palavra de Deus e fazer dela não simplesmente um discurso, mas uma mensagem de fé. Sem fé, é impossível agradar a Deus. Todavia, a fé acontece e nem se adquire por acaso.

A fé é a erupção do mistério de Deus que se oculta dentro de cada pessoa. Ela está contente até que o sopro divino a torce uma chama viva e brilhante que se irradia como um profetismo. O discípulo missionário de Sion tem que ser um profeta, que anuncie o reino que deve acontecer em todas as dimensões. Sion é uma luz cuja claridade nasce da Virgem Maria que trouxe a divina luz, Jesus Cristo.

Pe Vicente **RIBEIRO**, nds

SIONIENNE DA NOVA CASA DE CASTRO, 1950

Meus reverendo padres e caros irmãos, como os senhores já sabem, o último Capítulo havia decidido a fundação de uma nova casa no sul do Brasil. A situação não era fácil, porque o pessoal no Ipiranga já estava bem reduzido. Foi somente no final de 1950 que se conseguiu realizar o que se desejava há 2 anos. Fui enviado pelos superiores ao Sul, para encontrar um local conveniente onde pudéssemos nos instalar.

Há muito tempo eu pensava em Castro, antiga cidade situada no centro do Paraná. Os senhores não desconhecem que o Brasil é imenso, e que as distâncias rapidamente se tornam consideráveis (...).

O clima é maravilhoso. (...) Castro tem uma estrada de ferro que nos coloca em comunicação direta com SP e com os estados de SC e RS.

No mês de fevereiro, alugamos uma casa dos Padres do Sagrado Coração, que queriam estabelecer-se mais ao sul e reunir num só local seu Noviciado e seu escolasticado. Esta casa não é um palácio, mas ela se adapta bem a nossa obra em seu início.

Infelizmente começou-se muito tarde, e o tempo não foi suficiente para recrutar novos alunos. Por isto, começamos com somente 10 alunos, dos quais 6 já estavam no seminário de São Sebastião do Paraíso.

Para ajudar o padre Bernini, foi-lhe adjudicado o padre Pilati, cansado mas sempre disposto a servir e animado por um verdadeiro espírito religioso. Durante a Semana Santa, acolhemos um doente, o Ir Nogueira, vindo confirmar a boa reputação do clima de Castro. Ele hoje presta grandes serviços como professor e vigilante dos alunos.

Ao lado do Seminário há uma pequena Igreja, onde o padre Pilati pode, a cada domingo, exercer seu ministério e fazer o bem as almas. Mais tarde, ela poderá nos fornecer alguns recursos para a casa.

Como sempre, faltam-nos irmãos, o que nos obriga a procurar empregados, que aqui não são fáceis para ser encontrados. Eu mesmo tive que cozinhar e passar roupa. No momento a casa funciona mais ou menos normalmente, e esperamos ter uns trintas alunos no final do ano.

Eu esquecia de lhes dizer que nosso Seminário foi posto sob a proteção de São José. Queiram receber, meus reverendos padres e caríssimos irmãos, a garantia de nosso fraterna afeição.



Pe Vital **BERNINI**, nds

MEDITAÇÃO SOBRE A “AVE MARIA”, POR PE THEODORO

“Ave Maria”: não é simplesmente uma saudação vã como os cumprimentos dos homens. É o *“shalom”* - que dizer o Evangelho, a Boa Nova, a libertação, a reconciliação - que foi anunciado - esta saudação tão aguardada. “Mostrai-nos, Senhor, tua misericórdia e dai-nos tua salvação.”

“Cheia de graça”: Somente Maria - nunca houvera uma tal saudação no mundo. Suas graças exteriores e interiores. Exteriores: bondade - lemos isso na Escritura que fala da bondade de Judith, de Ester - sombra de Maria - Escutamos São Denis, o Areopagita. Interiores: inefável - mulher sem igual ... enfim graça sobre-humana - projeto de Deus - brilho do Espírito Santo. Suas graças estão por nós. Maria é o canal ... pleno - eternamente pleno.

“O Senhor é contigo”: Ele está com ela - e ela está com Ele. União restaurada. Onde então devemos procurar o Senhor? Ele não está sozinho, está sempre com Maria: “O Senhor está contigo”.

“Bendita sois vós entre as mulheres”: todas as vozes do céu e da terra repetem esta Palavra - os anjos e os homens - sobretudo este grito soa a nossos corações quando nós pedimos qualquer coisa. Lembrai-vos...

“Bendito é o fruto do teu ventre”: a Jesus todos os nossos louvores.

“Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores”: após estas palavras de reconhecimento vem a oração humilde. Depois de ter repetido as palavras dos anjos, nós dizemos as palavras dos homens. Os anjos louvam, exaltam - os homens, gemem e suspiram. Não dizeis: “Minha oração é sem valor, porque eu sou pecador” - Não! Ela tem peso porque vós sois pecador, quer dizer, fracos, (...) que estais esperando o julgamento de Deus - ainda não atendido ... Medo... Então fazeis valer vosso título de pecador, como o publicano, com humildade.

“Agora”: Poder-se-ia fazer uma grande homilia sobre esta palavra. “Agora”, quer dizer no período atual de nossa vida, neste mesmo momento; porque não é no amanhã - é agora que nós necessitamos ... “Estais prontos, porque vós não sabeis a hora...” Esta palavra lembra a necessidade de vigilância.

“E na hora de nossa morte. Amém.”: Pensamos pouco nesta hora, mas a verdade é que ela sempre nos surpreende. O Senhor diz: “Como um ladrão...” Nós fazemos ilusão e contudo desta última depende a eternidade... Nós devemos nos preparar, dizendo - mais sabemos quando e como ela virá etc. ... Sabemos então, se nós teremos a força, a presença do Espírito para rogar a Maria? Maria, sem dúvida alguma, recebeu um grande poder para nos assistir ao momento da morte. Ela assistiu Jesus e José. Ela assistirá seus filhos... “A hora da nossa morte...” que confiança, a morte! (...).

Theodoro RATISBONNE, *Sources de Sion*

ANIVERSÁRIO

Natalício

09.1986 - Ir Joel Moreira

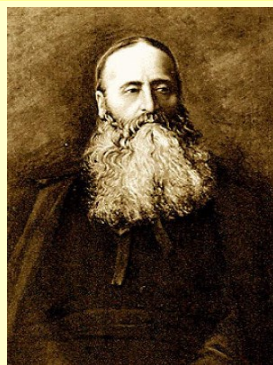
23.1941 - Pe Ilário Mazzarolo

25.1972 - Pe Valdenício da Silva

Ordenação Presbiteral

10.2015 - Pe Edivan de Andrade

31.2015 - Pe Manoel R de Souza



*Durante toda a minha vida eu senti
uma atração irresistível por
Jerusalém ... estou decidido a tudo
sofrer, para servir Jerusalém!”*

Maria Aphonso,
missionário de Sion, por excelência!

CAPA

Foto da Capela Nossa Senhora Aparecida, Morro da Mesa, S. Sebastião do Paraíso - MG.



Equipe de Eventos da Congregação

Rua Costa Aguiar, 1264

São Paulo - SP

eventosnds@gmail.com

www.nds.sion.org.br/in-sion.html

